

Mesa 2 – A temática indígena em sala de aula; contextos para a implementação da Lei 11.645/08;

Mesa 3 – A presença indígena na cidade de São Paulo; a luta pelo reconhecimento;

**METODOLOGIA:** exposição oral dos componentes das mesas e abertura de sessões de debate com os participantes; .

**PÚBLICO ALVO:** Supervisor Escolar, Diretor de Escola, Assistente de Diretor de Escola, Coordenador Pedagógico, Professor de Educação Infantil, Professor de Educação Infantil e Ensino Fundamental I, Professor de Ensino Fundamental II e Médio, Auxiliar Técnico de Educação e Assistente Técnico de Educação I, Gestor de CEU, Coordenador de Ação Educacional, Coordenador de Ação Cultural, Coordenador de Ação de Esportes e Lazer, Coordenador de Projetos, Coordenador de Biblioteca. Todos os inscritos deverão ter sua unidade de exercício na DRE Penha.

**VAGAS:** 300 vagas

**LOCAL:** CEU Quinta do Sol – Av. Luiz Imparato, - Pq. Cisper

**DATAS:** 25/08/2015; 26/08/2015; 27/08/2015

**HORÁRIO:** Das 18h00 às 22h00

**REGÊNCIA:** Spensy Pimentel, Patrícia Jaxuka, Sheylla Pankará, Ivandro Martins da Silva.

**CARGA HORÁRIA:** 12 (doze) horas divididas em 3 (três) encontros de 4 (quatro) horas.

**INSCRIÇÕES:** A realização do curso está condicionada a um número mínimo de trinta por cento das vagas para inscrição e será considerada a ordem de chegada das inscrições. As vagas serão preenchidas de acordo com a ordem de chegada das mensagens, até que se esgotar o prazo ou o número total de vagas, ou o que ocorrer primeiro. Os interessados deverão se inscrever, até 23 de agosto de 2015, via: <http://etnicoracial.blogspot.com.br/> informando nome completo; RF; vínculo; RG; CPF; padrão; horário de trabalho; cargo e função; unidade de exercício e unidade de lotação.

**CERTIFICAÇÃO:** Farão jus à certificação os participantes que obtiverem conceito S(Satisfatório) e frequência mínima 100% (cem por cento).

**OBSERVAÇÃO** Os encontros ocorrerão fora do horário normal de trabalho, sem dispensa de ponto.

**Responsáveis:** Adriana de Carvalho Alves, RF 723.847.9, e Fernanda Borsatto Cardoso, RF 779.106.2.

**ÁREA PROMOTORA** Secretaria Municipal de Educação – Diretoria de Orientação Técnica – Núcleo de Educação Etnocultural

**COMUNICADO Nº1.166 DE 18 DE AGOSTO DE 2015**

**O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO,** no uso de suas atribuições legais, conforme o que lhe representou a Diretora de Orientação Técnica – Núcleo de Educação Etnico-racial, **COMUNICA:** a realização do Curso Optativo: "A resistência indígena na cidade de São Paulo: direito a diferença" – Campo Limpo.

**JUSTIFICATIVA** "Il Mostra Cultural Agosto Indígena nos CEUs - 2015" pauta-se na implementação da Lei 11.645/08 que tornou obrigatório o ensino de História e Cultura Indígena em todos os níveis de escolarização.

A cidade de São Paulo, segundo os dados do IBGE 2010, é a quarta maior cidade do Brasil em população indígena. Aproximadamente 30 (trinta) etnias convivem em contexto urbano e uma etnia em contexto de aldeamento, Guarani Mbyá, contudo estes povos não contam com a devida visibilidade quando pensamos em Currículo Escolar.

São muitos os desafios para que a História e a Cultura Indígena sejam efetivamente incluídas na vivência cultural da cidade, nos currículos escolares e nas ações culturais oferecidas a crianças, adolescentes, jovens e adultos da cidade de São Paulo. Acreditamos que a diversidade étnico-racial da cidade de São Paulo deve ser apreendida como elemento desencadeador de aprendizagens no âmbito da Cidade Educadora e, em consonância com a Meta 58, do Plano de Metas da Prefeitura de São Paulo, esta capacitação tem o objetivo de ser um espaço de discussão sobre a História e Cultura Indígena, no qual professores, gestores e demais funcionários da Rede Municipal de Educação poderão refletir sobre a presença indígena na cidade de São Paulo, além de conhecer as lutas pelo reconhecimento, autonomia e visibilidade e elementos culturais. Pretendemos ainda que as discussões do evento possam fornecer aportes teóricos e conceituais subsidiando o trabalho com a História e Cultura Indígena na sala de aula, de modo que os educandos da rede municipal sejam envolvidos em práticas educativas que valorizem a Diversidade Étnico-Racial, conforme o que determina a lei 11.645/08.

**OBJETIVOS**

- Contribuir para a implementação da Lei 11.645/08, especificamente no que se refere ao ensino de História e Cultura Indígena.

- Propiciar a formação de Educadores(as), Gestores(as), Equipe Técnica sobre no que tange a temática indígena.

- Proporcionar aos educadores experiências que possibilitem aprofundar a reflexão a respeito da História e Cultura Indígena.

**CONTEÚDOS**

Mesa 1 – A resistência indígena e as demandas por reconhecimento; a luta pela terra; o reconhecimento de sua autonomia;

Mesa 2 – A temática indígena em sala de aula; contextos para a implementação da Lei 11.645/08;

Mesa 3 – A presença indígena na cidade de São Paulo; a luta pelo reconhecimento;

**METODOLOGIA:** exposição oral dos componentes das mesas e abertura de sessões de debate com os participantes; .

**PÚBLICO ALVO:** Supervisor Escolar, Diretor de Escola, Assistente de Diretor de Escola, Coordenador Pedagógico, Professor de Educação Infantil, Professor de Educação Infantil e Ensino Fundamental I, Professor de Ensino Fundamental II e Médio, Auxiliar Técnico de Educação e Assistente Técnico de Educação I, Gestor de CEU, Coordenador de Ação Educacional, Coordenador de Ação Cultural, Coordenador de Ação de Esportes e Lazer, Coordenador de Projetos, Coordenador de Biblioteca. Todos os inscritos deverão ter sua unidade de exercício na DRE Campo Limpo.

**VAGAS:** 150.

**LOCAL:** CEU Guarapiranga - Estr. da Baronesa, 2031 - Baronesa, São Paulo – SP

**DATAS:** 31/08/2015; 01/09/2015; 04/09/2015

**HORÁRIO:**

**REGÊNCIA:** Adriano Veríssimo, Chirley Pankará, Diego Kamayura, Jerá Giselda Pires de Lima.

**CARGA HORÁRIA:** 12 (doze) horas divididas em 3 (três) encontros de 4 (quatro) horas.

**INSCRIÇÕES:**

A realização do curso está condicionada a um número mínimo de trinta por cento das vagas para inscrição e será considerada a ordem de chegada das inscrições. As vagas serão preenchidas de acordo com a ordem de chegada das mensagens, até que se esgotar o prazo ou o número total de vagas, ou o que ocorrer primeiro. Os interessados deverão se inscrever, até 28 de agosto de 2015, via: <https://goo.gl/u2tMz2> informando nome completo; RF; vínculo; RG; CPF; padrão; horário de trabalho; cargo e função; unidade de exercício e unidade de lotação.

**CERTIFICAÇÃO:** Farão jus à certificação os participantes que obtiverem conceito S(Satisfatório) e frequência mínima 100% (cem por cento).

**OBSERVAÇÃO** Os encontros ocorrerão fora do horário normal de trabalho, sem dispensa de ponto.

**Responsáveis:** Adriana de Carvalho Alves, RF 723.847.9, e Fernanda Borsatto Cardoso, RF 779.106.2.

**ÁREA PROMOTORA** Secretaria Municipal de Educação – Diretoria de Orientação Técnica – Núcleo de Educação Etnocultural

**COMUNICADO Nº1.167, DE 18 DE AGOSTO DE 2015**

**O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO,** no uso de suas atribuições legais, conforme o que lhe representou a Diretora de Orientação Técnica – Núcleo de Educação Etnico-racial, **COMUNICA:** a realização do Curso Optativo: "A resistência indígena na cidade de São Paulo: direito a diferença".

**JUSTIFICATIVA** "Il Mostra Cultural Agosto Indígena nos CEUs - 2015" pauta-se na implementação da Lei 11.645/08 que tornou obrigatório o ensino de História e Cultura Indígena em todos os níveis de escolarização.

A cidade de São Paulo, segundo os dados do IBGE 2010, é a quarta maior cidade do Brasil em população indígena. Aproximadamente 30 (trinta) etnias convivem em contexto urbano e uma etnia em contexto de aldeamento, Guarani Mbyá, contudo estes povos não contam com a devida visibilidade quando pensamos em Currículo Escolar.

São muitos os desafios para que a História e a Cultura Indígena sejam efetivamente incluídas na vivência cultural da cidade, nos currículos escolares e nas ações culturais oferecidas a crianças, adolescentes, jovens e adultos da cidade de São Paulo. Acreditamos que a diversidade étnico-racial da cidade de São Paulo deve ser apreendida como elemento desencadeador de aprendizagens no âmbito da Cidade Educadora e, em consonância com a Meta 58, do Plano de Metas da Prefeitura de São Paulo, esta capacitação tem o objetivo de ser um espaço de discussão sobre a História e Cultura Indígena, no qual professores, gestores e demais funcionários da Rede Municipal de Educação poderão refletir sobre a presença indígena na cidade de São Paulo, além de conhecer as lutas pelo reconhecimento, autonomia e visibilidade e elementos culturais. Pretendemos ainda que as discussões do evento possam fornecer aportes teóricos e conceituais subsidiando o trabalho com a História e Cultura Indígena na sala de aula, de modo que os educandos da rede municipal sejam envolvidos em práticas educativas que valorizem a Diversidade Étnico-Racial, conforme o que determina a lei 11.645/08.

**OBJETIVOS**

- Contribuir para a implementação da Lei 11.645/08, especificamente no que se refere ao ensino de História e Cultura Indígena.

- Propiciar a formação de Educadores(as), Gestores(as), Equipe Técnica sobre no que tange a temática indígena.

- Proporcionar aos educadores experiências que possibilitem aprofundar a reflexão a respeito da História e Cultura Indígena.

**CONTEÚDOS**

Mesa 1 – A resistência indígena e as demandas por reconhecimento; a luta pela terra; o reconhecimento de sua autonomia;

Mesa 2 – A temática indígena em sala de aula; contextos para a implementação da Lei 11.645/08;

Mesa 3 – A presença indígena na cidade de São Paulo; a luta pelo reconhecimento;

**METODOLOGIA:** exposição oral dos componentes das mesas e abertura de sessões de debate com os participantes; .

**PÚBLICO ALVO:** Supervisor Escolar, Diretor de Escola, Assistente de Diretor de Escola, Coordenador Pedagógico, Professor de Educação Infantil, Professor de Educação Infantil e Ensino Fundamental I, Professor de Ensino Fundamental II e Médio, Auxiliar Técnico de Educação e Assistente Técnico de Educação I, Gestor de CEU, Coordenador de Ação Educacional, Coordenador de Ação Cultural, Coordenador de Ação de Esportes e Lazer, Coordenador de Projetos, Coordenador de Biblioteca. Todos os inscritos deverão ter sua unidade de exercício na DRE Campo Limpo.

**VAGAS:** 200.

**LOCAL:** CEU Casa Branca - Rua João Damasceno, s/n - Capão Redondo - São Paulo - SP

**DATAS:** 24/08/2015; 26/08/2015; 28/08/2015

**HORÁRIO:**

**REGÊNCIA:** Patrícia Jaxuka, Vitor Fernandes, Ed Carlos Pankará, Renata Pankará.

**CARGA HORÁRIA:** 12 (doze) horas divididas em 3 (três) encontros de 4 (quatro) horas.

**INSCRIÇÕES:**

A realização do curso está condicionada a um número mínimo de trinta por cento das vagas para inscrição e será considerada a ordem de chegada das inscrições. As vagas serão preenchidas de acordo com a ordem de chegada das mensagens, até que se esgotar o prazo ou o número total de vagas, ou o que ocorrer primeiro. Os interessados deverão se inscrever, até 21 de agosto de 2015, via: <https://goo.gl/xHwMW> informando nome completo; RF; vínculo; RG; CPF; padrão; horário de trabalho; cargo e função; unidade de exercício e unidade de lotação.

**CERTIFICAÇÃO:** Farão jus à certificação os participantes que obtiverem conceito S(Satisfatório) e frequência mínima 100% (cem por cento).

**OBSERVAÇÃO** Os encontros ocorrerão fora do horário normal de trabalho, sem dispensa de ponto.

**Responsáveis:** Adriana de Carvalho Alves, RF 723.847.9, e Fernanda Borsatto Cardoso, RF 779.106.2.

**ÁREA PROMOTORA** Secretaria Municipal de Educação – Diretoria de Orientação Técnica – Núcleo de Educação Etnocultural

## COMUNICADO Nº1.167, DE 18 DE AGOSTO DE 2015

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições legais, conforme o que lhe representou a Diretora de Orientação Técnica – Núcleo de Educação Etnico-racial, **COMUNICA:** a realização do Curso Optativo: "A resistência indígena na cidade de São Paulo: direito a diferença".

**JUSTIFICATIVA** "Il Mostra Cultural Agosto Indígena nos CEUs - 2015" pauta-se na implementação da Lei 11.645/08 que tornou obrigatório o ensino de História e Cultura Indígena em todos os níveis de escolarização.

A cidade de São Paulo, segundo os dados do IBGE 2010, é a quarta maior cidade do Brasil em população indígena. Aproximadamente 30 (trinta) etnias convivem em contexto urbano e uma etnia em contexto de aldeamento, Guarani Mbyá, contudo estes povos não contam com a devida visibilidade quando pensamos em Currículo Escolar.

São muitos os desafios para que a História e a Cultura Indígena sejam efetivamente incluídas na vivência cultural da cidade, nos currículos escolares e nas ações culturais oferecidas a crianças, adolescentes, jovens e adultos da cidade de São Paulo. Acreditamos que a diversidade étnico-racial da cidade de São Paulo deve ser apreendida como elemento desencadeador de aprendizagens no âmbito da Cidade Educadora e, em consonância com a Meta 58, do Plano de Metas da Prefeitura de São Paulo, esta capacitação tem o objetivo de ser um espaço de discussão sobre a História e Cultura Indígena, no qual professores, gestores e demais funcionários da Rede Municipal de Educação poderão refletir sobre a presença indígena na cidade de São Paulo, além de conhecer as lutas pelo reconhecimento, autonomia e visibilidade e elementos culturais. Pretendemos ainda que as discussões do evento possam fornecer aportes teóricos e conceituais subsidiando o trabalho com a História e Cultura Indígena na sala de aula, de modo que os educandos da rede municipal sejam envolvidos em práticas educativas que valorizem a Diversidade Étnico-Racial, conforme o que determina a lei 11.645/08.

**OBJETIVOS**

- Contribuir para a implementação da Lei 11.645/08, especificamente no que se refere ao ensino de História e Cultura Indígena.

- Propiciar a formação de Educadores(as), Gestores(as), Equipe Técnica sobre no que tange a temática indígena.

- Proporcionar aos educadores experiências que possibilitem aprofundar a reflexão a respeito da História e Cultura Indígena.

**CONTEÚDOS**

Mesa 1 – A resistência indígena e as demandas por reconhecimento; a luta pela terra; o reconhecimento de sua autonomia;

Mesa 2 – A temática indígena em sala de aula; contextos para a implementação da Lei 11.645/08;

Mesa 3 – A presença indígena na cidade de São Paulo; a luta pelo reconhecimento;

**METODOLOGIA:** exposição oral dos componentes das mesas e abertura de sessões de debate com os participantes; .

**PÚBLICO ALVO:** Supervisor Escolar, Diretor de Escola, Assistente de Diretor de Escola, Coordenador Pedagógico, Professor de Educação Infantil, Professor de Educação Infantil e Ensino Fundamental I, Professor de Ensino Fundamental II e Médio, Auxiliar Técnico de Educação e Assistente Técnico de Educação I, Gestor de CEU, Coordenador de Ação Educacional, Coordenador de Ação Cultural, Coordenador de Ação de Esportes e Lazer, Coordenador de Projetos, Coordenador de Biblioteca. Todos os inscritos deverão ter sua unidade de exercício na DRE Penha.

**VAGAS:** 300 vagas